

ATA DE REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA
CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DA VILA MARIANA (“CPMVM”)
Realizada em seis de setembro de 2016.

1. Data, Horário e Local: Aos seis dias do mês de setembro de 2016, às 18 horas, na Subprefeitura da Vila Mariana, na Rua José de Magalhães, 500, Vila Clementino, São Paulo, SP.

2. Mesa: Presidente: Deise Tomoco Oda (“Deise”); Secretária: Simone de Borba Oliveira Boacnin (“Simone”).

3. Convocação e Presença: Convocação publicada no Diário Oficial do Município de São Paulo, nos termos do Regimento Interno do Conselho Participativo da Vila Mariana (“Regimento Interno”). Presentes (i) Conselheiros Participativos eleitos para o biênio 2016/2017; (ii) interlocutores do Poder Público, o Sr. João Carlos S. Martins (“Subprefeito”) e o Sr. Paulo Pandjjarjian (Chefe de Gabinete da Subprefeitura ; e (iii) os munícipes, Marcia Grotninga, Marcia Silva, Rodrigo Ao Failla, Eduardo M. Jr. Antonio José Braz e Vera Maria de O. B. Braz. Os presentes assinaram a lista de presença que, rubricada pelas partes, integra esta ata como Anexo I.

4. Ordem do Dia: (i) Apresentação sobre a Descentralização da Rede Nossa São Paulo por Sr Jorge Kayano; (ii) Plano regional da Vila Mariana - devolutiva da Oficina com os Conselheiros da SMDU; (iii) Avaliação do Evento do Marco Quilométrico da Rua França Pinto; (iv) Encaminhamentos da área da Cruz Vermelha; (v) Programação dos próximos eventos; (vi) Consolidação das Metas 2013-2016 e das Metas propostas para a LOA 2017; (vii) Devolutivas das atividades do CPOP; e (viii) Visista aos equipamentos de saúde da região; (ix) Outros assuntos e informes; (x) Espaço para o munícipe; (xi) Leitura da ata para aprovação.

5. Discussões: (i) a Conselheira Sra Deise apresentou o Sr. Jorge Kayano da Rede Nossa São Paulo que iniciou explicando a questão da descentralização e participação: "Haveria a necessidade de casar o fortalecimento das subprefeituras e vinculação do processo eleitoral com os conselhos participativos". Solicitou que "cobremos dos candidatos a importância da descentralização para fortalecer as subprefeituras. Segundo o Sr Kayano

há alguns dias foi feito um balanço geral das metas e desigualdades na cidade durante um evento de premiação das cidades sustentáveis. Quatro candidatos explicaram as propostas e só um candidato falou sobre descentralização". Ainda nas palavras do Sr Kayano, "numa cidade com 12 milhões de pessoas, a descentralização é importante para ser melhor administrada. Um modelo de gestão com base no território respeitando as diferenças entre cada subprefeitura é que faria a cidade melhor gerida". Fez uma explicação sobre o processo de descentralização das subprefeituras que segundo ele, há tempos é tentado. Disse ainda que a fragmentação do orçamento hoje torna o governo sem capacidade de gestão. "Um administrador deveria assumir o encaminhamento da descentralização no plano de metas deixando claro que as secretarias deveriam trabalhar numa articulação com as subprefeituras e apoio técnico no planejamento de cada território. Os conselhos devem se articular para reivindicar a descentralização". Os conselheiros presentes discutiram o assunto, elaboraram perguntas sobre a questão da divisão das verbas do município e sobre a prioridade temática de cada região. Além disso, apontaram que um grande problema é que as secretarias trabalham com mapas/dados diferentes daqueles adotados pelas subprefeituras. "A descentralização favoreceria as ações até dos conselhos. Assim os conselhos passariam a ter relevância nas subprefeituras", encerrou sua apresentação o sr Kayano.(ii) A seguir a Sra Deise apresentou o Arquiteto Fabio, diretor da DEURB (Depto de Urbanismo da SMDU) e a Arquiteta Larissa, residente do programa de residência da SMDU que acompanha o processo de elaboração do Plano Regional da Vila Mariana. O Arquiteto Fábio fez uma devolutiva do que será feito até o final da gestão. Explicou como foi o processo participativo que envolveu grupos técnicos de trabalho, com visitas às subprefeituras de São Paulo e execução de oficinas com os conselheiros de todas as subprefeituras. Explicou rapidamente sobre as contribuições dos conselheiros. Explicou que especificamente na Subprefeitura de Vila Mariana participaram no dia sete de junho do corrente ano, 36 pessoas sendo entre todos 21 conselheiros participativos do município. Segundo ele, a oficina da Vila Mariana gerou 146 conteúdos, sugestões a serem consideradas. Informou que o material processado será disponibilizado para os conselheiros em breve. Como resultado da oficina, disse que 10% das contribuições foram consideradas não aderentes por não estarem dentro do plano regional. Das 90% aderidas, 47% são problemas; 43% são de potenciais, isto é, locais onde poderia acontecer algo. Infraestrutura e Mobilidade foram os pontos mais importantes da maioria das oficinas, disse o arquiteto Fábio. A arquiteta residente Larissa passou a explicar os mapas de resultados das contribuições do Conselho, que combinados com a consulta online resultou num perímetro final. O arquiteto Fabio explicou que a ideia foi sempre incorporar as contribuições ao Plano Regional. Com esse estudo busca-se uma área de projeto e a seguir identifica-se os locais para intervenção. As principais temáticas abordadas nas oficinas em geral foram de infraestrutura e mobilidade (38,5%); acesso a serviços (19%); meio ambiente (32,9%); moradia e uso do solo (4%); indicadores sociais e demográficos (4,7%); desenvolvimento econômico (4,7%). Segundo o arquiteto Fabio, os principais desafios da subprefeitura são melhorar a circulação de pedestres e ciclistas;

potencializar o acesso e o uso dos equipamentos existentes; solucionar os problemas de drenagem; ampliar as áreas verdes e qualificar as existentes. Informou que ficará aberto ao conselho para fazer novas observações após a análise dos resultados. Explanou que os encaminhamentos a partir daqui serão concluir os cadernos de propostas para 2017 que será alimentado pelo resultado do trabalho das oficinas. Caberá aos conselhos, como solicitação do Departamento de Urbanismo, fazer a revisão do Caderno de Propostas para até o final de outubro do corrente ano. Até o final de 2016 os planos regionais serão incorporados a um projeto de Lei e encaminhados à Câmara Municipal. Há intenção de enviar conjuntamente um decreto que vinculará os conselhos participativos ao projeto. Objetivam que o caderno de projetos seja um anexo da lei, permitindo dessa forma alterações futuras, sem que seja submetido à Câmara. Informou ainda que os conselhos participativos são considerados co-autores do PL do Departamento de Urbanismo. Concluindo, o Arquiteto Fabio disse que nesse ano então será feito o caderno de propostas (que englobam os perímetros de ação e objetivos/diretrizes das subprefeituras) e serão elaborados os marcos regulatórios para regulamentação dos elementos do Plano Diretor (que envolverá a rede de estruturação local, plano de ação das subprefeituras e o núcleo regional de Planejamento, composto pela equipe GT entre técnicos da secretaria no território que estarão junto com o subprefeito e o conselho para resolver os problemas da região). Em 2017 será feito o Plano de Metas, Elaboração dos Planos de Ação e finalmente a consolidação dos Planos de Ação.(iii) Nesse momento foi feita uma inversão na pauta pela Sra Deise que apresentou a problemática envolvendo a Cruz Vermelha, no que diz respeito ao seu tombamento e possibilidade de construção de um shopping no local. Essa questão está sendo discutida entre a AMAM (Associação dos Moradores e Amigos de Moema), SAPP (Sociedade Amigos do Planalto Paulista) e representantes deste conselho. Ela explicou que o local pode vir a ser um centro cultural e de lazer, conforme foi encaminhado no projeto prioritário, ou um parque, com excessão de um shopping, o que contraria a vontade dos moradores da região. O Sr Antonio Braz, membro da SAPP e morador do Planalto Paulista conta com apoio do conselho para exigir o tombamento dos três prédios. Haverá um evento no dia 17 de setembro às 10 horas pela preservação da Cruz Vermelha partindo da Alameda dos Iraés, nos fundos do Complexo da Cruz Vermelha. Conta com a presença de todos os conselheiros; (iv) A Conselheira Denise falou sobre o Marco **Rodoviário** na Rua França Pinto e apontou que infelizmente poucos conselheiros compareceram ao evento, mas que mesmo assim, os poucos que foram teceram elogios a essa conquista; (v) A sra Deise informou que a "Praça Botucatu" ainda não foi batizada. Lembrou da necessidade de fazer uma placa para a praça que de acordo com a votação receberá o nome de Praça "Janela do Sol". Além disso, lembrou que é necessário verificar quais outras praças que foram remodeladas com a participação do conselho. A conselheira Cidinha solicitou que na próxima reunião seja falado sobre o problema causado pelos pombos, que trazem muitas doenças às pessoas. Foi solicitado pela Conselheira Edna que reativássemos as reuniões dos GTs; (vi) A sra Deise apresentou quais foram as metas prioritárias mais votadas as quais foram encaminhadas para

previsão no orçamento de 2017. O Conselheiro Leon solicitou que seja apresentado um slide, na próxima reunião, com a tabulação das propostas de metas prioritárias por conselheiro, bem como seja incluído como anexo na ata da próxima reunião que acontecerá em 4/10/16; (vii) Seguindo a pauta, a Sra Deise fez uma breve devolutiva sobre assuntos tratados no CPOP; (viii) Em relação aos equipamentos de saúde, foi explanado pela Conselheira Simone seu descontentamento em uma situação vivenciada no Pronto Socorro do Hospital São Paulo (parte que atende ao SUS). Em determinado dia encontrava-se sem cadeira de rodas em número suficiente para receber emergências de doentes com dificuldade de locomoção. Além disso, a conselheira contou que o funcionário responsável pelo "acolhimento" dos pacientes (porta de entrada no pronto socorro) nada fez para "acolher" e ajudar essa pessoa que não conseguia locomover-se, demonstrando no mínimo uma falta de preparo para a função, o que reflete em parte o tipo de serviço prestado ao cidadão contribuinte. Lembrou também que é necessário trazer de volta o grupo de trabalho social para visitar os equipamentos de saúde da região e verificar suas condições físicas; (ix) A conselheira Edna trouxe à discussão a situação da colega que avisou que não poderia mais fazer parte do conselho. A sra Deise esclareceu que de acordo com o regimento os faltosos devem ser notificados por AR antes de afastado, e depois, se não atendido, publicar o desligamento do conselheiro em questão. Nesse momento foi lido o email no qual há declínio do cargo e que será anexado a essa ata, passando a ficar vago a cadeira que a conselheira Helena Suarez Margarido ocupava nesse conselho. Será dado prosseguimento para convocar o suplente para assumir a função. Em relação ao conselheiro Sr Oswaldo Daud, devido sua ausência frequente e falta de justificativa, será solicitado o endereço do mesmo para notificá-lo.

Foi apresentado o resultado de revitalização da Praça Nossa Senhora Aparecida, que contou com apoio e envolvimento desta Subprefeitura, comentando-se os eventos ocorridos e a serem realizados no local.

6. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, deu a Presidente por encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata, a qual, depois de lida e achada conforme, foi aprovada em todos os seus termos, sendo assinada e rubricada em todas as suas folhas pelos membros da mesa.

A presente ata será lavrada em livro próprio.

São Paulo, seis de setembro de 2016.

Mesa:

Deise Tomoco Oda
Presidente

Simone de Borba Oliveira Boacnin
Secretária

LISTA DE PRESENÇA

Claudia Vacilian Mendes Cahali, Leon Jorge Sayeg, Lilian Clelia Nastri Manzione, Simone de Borba Oliveira Boacnin, Daniela Nakagawa Fukushima, Deise Tomoco Oda, Edna Momoko Kobori, Marcio Naoki Okamura, Regina Laura M. Santos e Marinho de Faria, Denise Bramucci de Moura Delfim, José Carlos Correa Cavalcanti, Maria Aparecida Pinto, Laura Helou, Neila Rossi de Castro Lima, Paulo Luciano Sguario e Silva, Ricardo Fraga Oliveira